

Repartição despesas de saúde conforme as doenças

Classificação das doenças	Despesas correntes de saúde	(%)
HIV/AIDS	3.698.458.352	13%
Tuberculose	2.086.791.606	7%
Malaria	15.049.427.577	53%
Doenças diarreicas	2.969.384.293	11%
Saude Reprodutiva	3.123.993.585	11%
Outras doenças	1.218.756.875	4%
DCT	28.146.812.289	100%

As contas 2011, evidenciam as despesas ligadas às principais doenças que são:

O paludismo representa 53% das despesas correntes de saúde e 62% das despesas das doenças infecciosas e parasitárias.

O VIH e o SIDA representam 13% das despesas correntes de saúde e 9% das despesas das doenças infecciosas e parasitárias.

A tuberculose representa 7% das despesas correntes de saúde e 0,048% das despesas das doenças infecciosas e parasitárias.

A saúde reprodutiva (SR) representa 11% das despesas correntes de saúde.

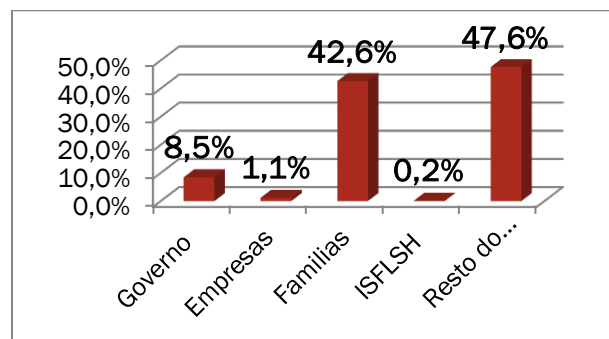
Doenças diarreicas representam 11% das despesas correntes de saúde.


RESUMO

A despesa Corrente em Saúde em 2011 atingiu cerca de 28.146 mil Milhões de Franco Cfa, ou seja 19.372,50 Franco Cfa por habitante e representa 5,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Desta despesa, 45,3% destina-se ao consumo médico, o equivalente a 8.775.74 Franco Cfa por habitante.

Em 2011, a despesa global de saúde foi financiada por:

- . OGE: 8,2%;
- . Famílias: 42,6%;
- . Cooperação internacional: 47,6%;
- . Outros: 0,2%;



República da  Guiné-Bissau
Ministério da Saúde Pública
Direção Geral da Administração do Sistema de Saúde
Equipa Técnica da Conta da Saúde

Contas de Saúde 2011 Síntese dos Resultados



OMS



GUI NÉ-BISSAU

Recomendações

Direito do Ministério da Saúde

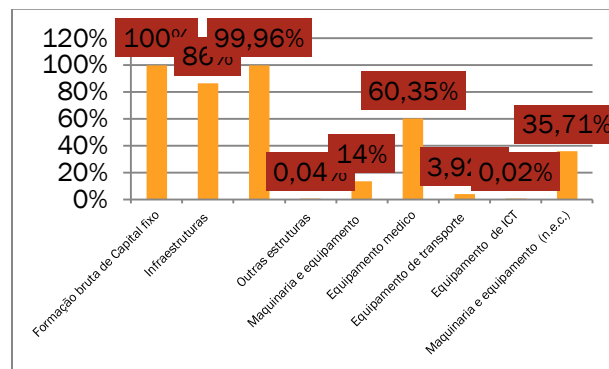
- Convidar os parceiros a privilegiar o financiamento de saúde através do Ministério da Saúde..
- Desenvolver a parceria pública e privada.
- Realizar um estudo sobre a efectividade das diferentes gratuidades particularmente o tratamento do paludismo nas crianças menores de cinco anos e mulheres grávidas.
- Reforçar os mecanismos de seguro existente de financiamento da saúde e desenvolver outros mecanismos alternativos no quadro da cobertura universal.
- Reforçar a prevenção.
- Desenvolver mecanismos para facilitar a recolha de dados.
 - Institucionalização de Contas de Saúde através de quadro Legal (comité de pilotagem e técnico) e criação de uma linha Orçamental no OGE.
 - A criação de um sistema de feedback de dados do governo;
 - Criação de um sistema de coleta de dados com os doadores, ONGs, Seguros, Empresa,

Direito dos PTF

- Prosseguir o apoio na elaboração anual das contas de saúde.
- Disponibilizar regularmente à equipa os dados financeiros necessários para elaboração das contas.

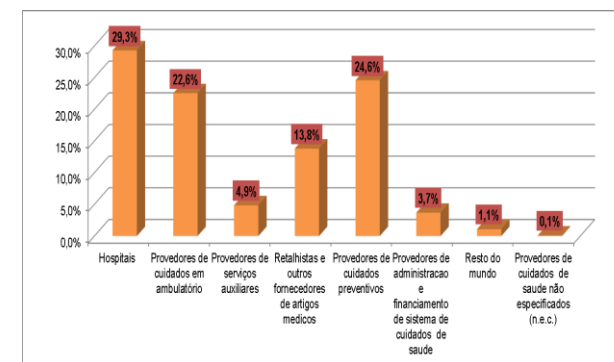
- Automatizar a elaboração de contas de saúde

Repartição das despesas de formação bruta de capital por rubrica de investimento.



- Resultados das despesas na formação bruta de capital
- As despesas em investimento de saúde em 2011 elevam-se à 3.503 mil milhões de Francos CFA, ou seja, 11% das despesas totais de saúde. As construções dos Edifícios residenciais e não residenciais corresponde 99,96% do total da infrastrutura que é de 86% do Investimento, os equipamentos médicos constituíram os segundos lugares de despesas com 14% do Investimento.
- O essencial destas despesas, 11.3 mil milhões de Francos CFA foi efectuado nos hospitais (CSRéf, Hospitais de região.
- Os prestadores de serviços administrativos e de financiamento do sistema de cuidados de saúde com 3,8 mil milhões de Francos CFA, ocupam a segunda posição em termos de despesas de investimento seguidos das instituições de investigação com 3,4 mil milhões de Francos.

Repartição das despesas corrente em função de cuidados de saúde.



Este gráfico ilustra que as despesas dos prestadores de cuidados hospitalares foram muito elevado com 29,3% do total. O segundo lugar importante cabe aos prestadores de cuidados preventivos com 24,6% seguido dos prestadores de cuidados Ambulatório com 22,6%. Enquanto os provedores de administração e Financiamento de sistema de cuidados de saúde ficou com 3,7%. O Resto do Mundo são os tratamentos feitos no estrangeiros que corresponde 1,1% do total.